

CENTRO PAULA SOUZA
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JAHU
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA E
TRANSPORTE

ODAIR JOSÉ CASTRO

SEGURANÇA NA FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JAHU
ESTUDO DE CASO: FATEC JAHU

Jaú, SP
2º Semestre/ 2009

ODAIR JOSÉ CASTRO

**SEGURANÇA PATRIMONIAL NA FACULDADE DE TECNOLOGIA DE
JAHU
FATEC JAHU
ESTUDO DE CASO**

Monografia apresentada à Faculdade de Tecnologia de Jahu, como parte dos requisitos para obtenção do título de Tecnólogo em Logística e Transporte.

Orientador: **Prof. Erasmo A. Piccolo**

**Jaú, SP
2º Semestre/ 2009**

Dedico esse trabalho a meus familiares, e á minha futura esposa “Priscila”, obrigado pelo apoio na conclusão da minha formação Acadêmica.

AGRADECIMENTOS

A Deus em primeiro lugar por ter me proporcionado essa possibilidade de formação

A meus pais, que em suas limitações estão presentes em minha vida.

As mulheres que fazem parte da minha vida (Irmãs e Esposa) obrigada pelo apoio incondicional.

A todos os alunos do Curso de Logística (2007), que com empenho e dedicação superamos as barreiras.

Os meus estimados amigos, que acreditaram que seria possível e aos que não acreditaram também “Tamo Junto”.

A equipe de docentes do curso de Logística, em especial ao Coordenador Osvaldo Contador Jr (2009) que muito fez por todos nós, fica aqui minha gratidão.

A meu orientador e amigo Erasmo que me apoio e direcionou meus pensamentos.

A todos que de uma maneira ou de outra fizeram parte dessa historia de luta e superação.

Obrigado a Todos.

“Um exército pode passar cem anos sem ser empregado, mais nenhum segundo sem estar preparado”
OLAVO BILAC “PATRONO DO EXÉRCITO BRASILEIRO”

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo auxiliar na formação de um sistema de segurança que venha de encontro aos anseios dos alunos e professores da Faculdade Fatec Jaú, possibilitando que através dos estudos e levantamentos possa-se amenisar a sensação de insegurança de tempos de outrora. Neste trabalho contém alguns pontos fracos do esquema de segurança atual, justamente com a intenção de melhorar tais pontos e não apenas descreve-los, busca-se uma melhor concentração de esforços na área de Segurança Patrimonial da Fatec Jahu. Demonstra as qualidades dos equipamentos utilizados e como devem ser melhorados e também a fragilidade da segurança perimetral da Faculdade bem como a falta de identificação dos transeuntes que fazem uso da mesma. Por fim serão indicadas algumas melhorias nas atuais estruturas, possibilitando assim que futuras modificações sejam feitas para melhor atender os objetivos da Instituição, possibilitando que os alunos, professores e a direção tenham segurança física na convivência dentro de um local apropriado, focando no desenvolvimento do ensino, na pesquisa e na extensão.

Palavras chaves: Segurança Patrimonial. Tecnologia. Faculdade. Plano de Segurança

ABSTRACT

This paper has as objective assistant in the formation of a security system that comes of meeting to the yearnings of the pupils and professors of the Fatec Jahu, making possible that through the studies and surveys the sensation of unreliability of times of long ago can be reduction. In this paper it contains some weak points of the project of current security, more comes with the intention to improve such points and not only has it described them, search one better concentration of efforts in the area of Patrimonial Security of the Fatec Jahu. It demonstrates the qualities of the used equipment and as they must be improved and also the fragility of the perimetral security of the institution as well as the lack of identification of the passer-bys who make use of the same one. At the end some improvements in the current structures will be indicated, making possible as soon as future modifications are made better to take care of the objectives of the Institution, making possible that the pupils, professors and the direction have personal security to place inside of an appropriate place for the development of education, search and extension.

Key-words: Patrimonial security. Technology. Institution, Plan of Security

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Machado de madeira e pedra utilizado na pré-história.....	14
Figura 2- Muralha da Babilônia no ano VI AC	15
Figura 3- A muralha do Império Romano no Século II.....	16
Figura 4- ilustra a Muralha da Grécia nos dias atuais	16
Figura 5- Muralhas da Grécia nos dias atuais	17
Figura 6- Muralha da China nos dias atuais	17
Figura 7- Muralha da China Atualmente.....	17
Figura 8- Primeira equipe de Segurança Privada.....	19
Figura 9- Soldados do Exército Brasileiro	23
Figura 10- Caça da Força Aérea Brasileira	23
Figura 11- Porta Aviões NA e São Paulo	23
Figura 12- Brasão da Policia Militar Estado SP	25
Figura 13- Guarda Nacional	25
Figura 14- Brasão Área da Segurança Patrimonial	26
Figura 15- Prédio Centro Paula Souza-SP	28
Figura 16- Vista Aérea Fatec Jahu	29
Figura 17- Fatec Jahu	30
Figura 18- Monitoramento	31
Figura 19- Hidrante de Combate a Incêndio.....	32
Figura 20- Interior Bloco 2	32
Figura 21- Catraca de Acesso Bloco 3.....	33
Figura 22- Cerca dos Fundos Fatec Jahu	34
Figura 23- Cerca Fatec Jahu.....	34
Figura 24- Portão Entrada Principal Fatec Jahu.....	35
Figura 25- Portão Lateral Fatec Jahu	35
Figura 26- Sistema GeoVision (Monitoramento).....	36
Figura 27- Mini Câmera CCD LG Preto e Branco.....	36
Figura 28- Câmera de Segurança	37
Figura 29- Detectores de Movimento	38
Figura 30- Caixa de Hidrante com Mangueira e Extintor.....	39
Figura 31- Alarme de Incêndio	39

Figura 32- Extintor de Incêndio Classe (A).....	40
Figura 33- Extintor de Incêndio (C).....	40
Figura 34- Luz de Emergência	41
Figura 35- Sirene de Alarmes.....	41
Figura 36- Catraca Eletrônica de Acesso	42
Figura 37- Índice de Figuras do Layout	43
Figura 38- Planta Fatec	44
Figura 39- Layout Bloco 01.....	45
Figura 40- Layout Sub Solo Bloco 01	46
Figura 41- Layout Bloco 02.....	47
Figura 42- Layout Bloco 03.....	48
Figura 43- Entrada Unesp Bauru.....	49
Figura 44- Barreira Eletrônica.....	50
Figura 45- Entrada Unesp	50
Figura 46- Câmera Speedy Dome.....	51

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 JUSTIFICATIVA E OBJETIVO	13
2 SEGURANÇA HISTÓRIA E EVOLUÇÃO.....	14
2.1 PRÉ-HISTÓRIA.....	14
2.1.1 Paleolítico ou Idade da Pedra Lascada	14
2.1.2 Babilônia.....	15
2.1.3 Muralhas do Império Romano	15
2.1.4 Muralhas da Grécia.....	16
2.1.5 Muralhas da China.....	17
3 SEGURANÇA PRIVADA	19
3.1 SEGURANÇA PRIVADA NO BRASIL.....	19
3.1.1 Regularização	19
3.2 ÓRGÃOS DE DEFESA DO PAÍS	22
3.2.1 - Segurança Nacional.....	22
3.2.2 Exército Brasileiro	22
3.2.3 Força Aérea Brasileira (FAB).....	23
3.2.4 Marinha do Brasil	23
3.3 SEGURANÇA PÚBLICA	24
3.4 GUARDA NACIONAL.....	25
3.5 SEGURANÇA PATRIMONIAL PRIVADA	26
3.6 ATUAL SITUAÇÃO DA SEGURANÇA	26
4 CENTRO PAULA SOUZA	28
4.1 FACULDADE DE TECNOLOGIA JAHU.....	29
4.1.1 Estrutura da FATEC JH.....	30
4.2 SEGURANÇA PATRIMONIAL FATEC JAHU	30
4.2.1 Monitoramento visual.....	30
4.2.2 Sistema de Combate a Incêndio (2009).....	31
4.2.3 Segurança Física dos Blocos	32

4.2.4 Segurança Perimetral.....	33
4.2.5 Segurança de Acesso	34
4.3 DISCRIMINAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA	35
4.3.1 Sistema de Vigilância GeoVisiom.....	35
4.3.2 – LAYOUT DE SEGURANÇA BLOCOS FATEC JAHU.....	42
4.4 PLANO DE SEGURANÇA FATEC JAHU	49
4.4.1 Proteção Perimetral	49
4.4.2 Proteção de Acesso.....	50
4.4.3 Sistemas Eletrônicos de Segurança	51
4.4.4 Sistema de Combate a Incêndio e Plano de Evacuação.....	51
5 CONCLUSÃO E INDICAÇÕES	52
6 REFERENCIAS.....	55

1 INTRODUÇÃO

No capítulo (1) demonstra-se sobre o uso de sistemas que visavam dar maior segurança aos primatas que utilizavam cavernas para se defender de ataques de animais, e com o passar dos tempos novos métodos de segurança pode ser constatados na idade média, quando se iniciou a utilização de muralhas com a finalidade de defender o território de invasores, que eram comuns na época.

No capítulo (2) pesquisa-se sobre, o início das atividades de Segurança Privada, sua origem (Estados Unidos), e conseqüentemente sua utilização no Brasil, as normas, decretos e leis, que deram diretrizes a classe de Segurança Patrimonial, que no início era uma atividade para militar. A expansão das Empresas de Segurança Patrimonial, os Órgãos de Defesa do País se divide em varias vertentes: Segurança Nacional, Forças Armadas, Segurança Publica, Guarda Nacional e Segurança Privada.

No capítulo (3) presente o Centro Paula Souza, as ETEC'S e FATEC'S que estão entre as maiores instituições de ensino do País, dando prioridade a estrutura da FATEC JAHU, suas divisões em (3) blocos de ensino, as características da Área de Segurança Patrimonial que é a base para estudo de caso, a Segurança Perimetral, Segurança de Acesso, Estruturas Físicas dos Blocos (sistema de combate a incêndio, sistema de monitoramento visual) e os Equipamentos de Segurança utilizados na Fatec Jaú, expomos layout dos equipamentos de Segurança e seus respectivos locais de utilização.

Completando o Estudo de caso no capítulo (4) demonstra-se um Plano de Segurança que visa auxiliar o sistema já existente, dando prioridade as seguintes áreas: Segurança Perimetral, Segurança de Acesso, Sistema Eletrônico de Segurança, Sistema de Combate a Incêndio e o Plano de Evacuação.

1.1 JUSTIFICATIVA E OBJETIVO

Nos últimos anos presencia-se o aumento significativo da criminalidade do país, instituições inteiras a mercê de marginais que visam depredar e saquear estes órgãos.

Em resposta a tudo isso, nota-se utilização de sistemas de segurança para minimizar as perdas e auxiliar no combate a criminalidade, mais é necessário que estes sistemas de segurança composto por homens e tecnologias estejam integrados.

Por este motivo se faz necessário a elaboração de um plano de segurança que vise apoiar as instituições para que estas cumpram seu papel perante a sociedade.

Assim sendo, este projeto estudou e indica melhorias na infra-estrutura de Segurança Patrimonial elaborou ampla revisão e análise para a reorganização dos métodos aplicados atualmente na Fatec JAHU.

Para tanto, foi desenvolvida ampla revisão bibliográfica na literatura pertinente e pesquisa empírica, através de aplicações de questionamentos com os elementos chave envolvidos e verificação in loco dos dados aqui apresentados.

2 SEGURANÇA HISTÓRIA E EVOLUÇÃO

2.1 PRÉ-HISTÓRIA

2.1.1 Paleolítico ou Idade da Pedra Lascada

Segundo pesquisa realizada PRÉ-HISTÓRIA (2009)

Nesta época, o ser humano habitava nas cavernas, tendo que disputar este tipo de habitação com animais selvagens, vivia da caça de animais de pequeno, médio e grande porte, vivia da pesca e da coleta de frutos e raízes, usavam instrumentos e ferramentas feitos a partir de pedaços de ossos e pedras.

Na figura abaixo demonstramos um machado de caça da época.



Fonte: PRÉ-HISTÓRIA (2009)

Figura 1: Machado de madeira e pedra utilizado na pré-história

Observa-se alguns aspectos importantes relacionados com a segurança pessoal dos primatas que buscaram as cavernas objetivando sua proteção e ainda moldando pedras que podiam ser utilizadas na caça, mas também servia como objeto que lhe dava maior proteção contra seus inimigos, bem como contra os animais mais ferozes.

2.1.2 Babilônia

Após pesquisa realizada em MURALHA DA BABILONIA (2009)

Muitos historiadores afirmam que a Babilônia é um dos berços das civilizações, pois é uma das sociedades mais antigas situadas na região da Mesopotâmia (entre os rios Tigre e Eufrates) apresentou um grande desenvolvimento social, econômico, político e cultural. A Babilônia perdeu forças e foi invadida e conquistada por diversas tribos da região, no ano VI AC, durante o reinado de Nabucodonosor, ordenou a construção de muralhas em volta da cidade.

A figura abaixo é uma parte da Muralha da Babilônia que foi encontrada após escavação.



Fonte: Muralha da Babilônia (2009)

Figura 2: Muralha da Babilônia no século VI AC

As Muralhas da Babilonia resistiram até os dias de hoje, deixando a mostra sua imponência, a cidade babilonica era muito cobiçada pelos seus jardins suspenso que faz parte das (7) Maravilhas do Mundo.

2.1.3 Muralhas do Império Romano

Em conformidade com pesquisa realizada em MURALHA DE ADRIANO (2009):

O Império Romano encontrava-se em expansão militar no século II, o imperador Adriano compreendeu que a manutenção dessa expansão em todas as direções do Império, conhecendo a ameaça, determinou

assim iniciar uma muralha, estrutura defensiva com a função de prevenir as surtidas militares.

A figura demonstra a ruína da Muralha de Adriano



Fonte: Muralha de Adriano (2009),

Figura 3: A muralha do Império Romano no Século II

Após anos sendo utilizadas, varias das muralhas que foram erguidas a milhares de anos, não resistiram as intemperias do tempo, mesmo assim pode-se verificar que foi um dos métodos de segurança muito utilizado.

2.1.4 Muralhas da Grécia

Em conformidade com MURALHAS DA GRÉCIA (2009)

A cidade-estado grega de Esparta era muito voltada para as atividades militares, a educação recebeu forte influência da área militar.

A figura demonstra a Muralha da Grécia na atualidade



Fonte: Muralha da Grécia (2009)

Figura 4: ilustra a Muralha da Grécia nos dias atuais



Fonte: Muralha da Grécia (2009)

Figura 5: Muralhas da Grécia nos dias atuais

2.1.5 Muralhas da China

De acordo com pesquisa realizada MURALHAS DA CHINA (2009)

Grande Muralha da China, é uma impressionante estrutura de arquitetura militar construída durante a China Imperial, consiste em diversas muralhas, construídas por várias dinastias ao longo de cerca de dois milênios.

Figura demonstra a grande Muralha chinesa



Fonte: Muralha da China (2009)

Figura 6: Muralha da China nos dias atuais



Fonte: Muralha da China (2009)

Figura 7: Muralha da China Atualmente

Constata-se através da pesquisa que as antigas civilizações da Babilônia, Roma, Grécia e China, utilizaram sistemas de seguranças semelhantes para se contrapor as inúmeras invasões ocorridas na época, um sistema de segurança que ganhou dimensões menores, mais sua utilização se faz necessário até os dias atuais.

Com proporção menores mais ainda muito útil nos dias atuais onde a criminalidade assola todo o país, as enormes muralhas que cercavam aldeias e enormes palácios hoje é utilizada individualmente para cada morador em sua própria muralha, estes dispositivos vem ganhando várias atualizações que auxiliam no combate a criminalidade e protege famílias inteiras,

Após este levantamento consegue-se vislumbrar que a luta por condições de segurança não faz parte somente da nossa época, mais a muitos séculos o homem luta buscando segurança.

3 SEGURANÇA PRIVADA

De acordo com pesquisa realizada SEGURANÇA PRIVADA (2009):

A primeira estrutura de segurança privada foi criada pelo americano Wellfargo em (1850), os Pinkerton National Detetive Agency (1862) teve forte atuação no combate a extorsões no transporte sobre trilhos, mas ficou muito conhecida em 1860, quando passou a oferecer proteção ao presidente Abraham Lincoln.



Fonte: Segurança Privada (2009)

Figura 8: Equipe de Segurança Privada

Com a implantação da primeira empresa especializada na área da segurança nos Estados Unidos em (1850), este segmento teve uma grande expansão em todo o mundo mais somente após muito tempo pode ser constatado no Brasil, este tipo de segurança era tida como atividade para militar na época.

3.1 SEGURANÇA PRIVADA NO BRASIL

3.1.1 Regularização

Com base nos dados levantados nas pesquisas, o exercício da função de vigilante no Brasil foi outorgado através de um decreto lei que ocorreu dia 21 de Outubro de 1969, do Senado Federal.

Onde os Ministros da Marinha de Guerra, do Exército e da Aeronáutica, usando das atribuições que lhes confere o artigo 3º do Ato Institucional nº16, de 14 de outubro de 1969, combinado com o § 1º, do Art.2º do Ato Institucional nº. 5, de 13 de dezembro de 1968.

DECRETO-LEI Nº 1.034, DE 21 DE OUTUBRO DE 1969. “Dispõe sobre medidas de segurança para Instituições Bancárias, Caixas Econômicas e Cooperativas de Créditos, e dá outras providências”.

Art. 1º “É vedado o funcionamento de qualquer dependência de estabelecimento de crédito, onde haja recepção de depósitos, guarda de valores ou movimentação de numerário, que não possua aprovado pela Secretaria de Segurança ou Chefatura de Polícia o respectivo Estado, dispositivo de segurança contra saques, assaltos ou roubos, na forma preceituada neste Decreto-lei”

Parágrafo único. Os estabelecimentos referidos no artigo anterior compreendem as instituições bancárias, as caixas econômicas, e as cooperativas de crédito que funcionem em lojas.

Art. 2º Os estabelecimentos de que trata o artigo anterior deverão adotar

- no prazo máximo de um ano, contado do início da vigência deste Decreto-lei.

- dispositivo de segurança contra roubo e assaltos, que consistirá obrigatoriamente, em:

I - Vigilância ostensiva, realizada por serviço de guarda composto de elementos sem antecedentes criminais, mediante aprovação de seus nomes pela Polícia Federal, dando-se ciência ao Serviço Nacional de Informações;

II - Sistema de alarme, com acionadores em diversos locais do estabelecimento e em comunicação direta com a Delegacia, Posto Policial, agência bancária ou estabelecimento de crédito mais próximo.

Art. 4º Os estabelecimentos de crédito manterão o seu serviço, admitidos diretamente ou contratados por intermédio de empresas especializadas, os elementos necessários à sua vigilância, podendo organizar serviço especial para esse fim, mediante aprovação do Ministro da Justiça, ou, quando se tratar de serviço local, do Secretário de Segurança ou Chefe de Polícia.

§ 1º A Polícia de cada Estado deverá ministrar instruções especiais aos elementos de segurança dos estabelecimentos de crédito e elaborar recomendações para sua atuação conjugada com a dos órgãos policiais locais.

§ 2º Os elementos de segurança dos estabelecimentos de crédito, quando em serviço, terão as prerrogativas de policiais

Em 24 de Novembro de 1983, o então Presidente da República João Figueiredo adotou novas diretrizes para o funcionamento das instituições financeiras

no país, a mais importante foi à regulamentação das Escolas de Formação de Vigilantes e suas obrigações como órgãos formadores de Vigilantes.

DECRETO Nº 89.056 - DE 24 DE NOVEMBRO DE 1983 - DOU DE 25/11/83. Regulamenta a Lei nº 7.102, de 20 de junho de 1983, que “dispõe sobre segurança para estabelecimentos financeiros, estabelece normas para constituição e funcionamento das empresas particulares que exploram serviços de vigilância e de transporte de valores e dá outras providências”.

Art.1 É vedado funcionamento de qualquer estabelecimento financeiro, onde haja guarda de valores ou motivação de numerário, que não possua sistema de segurança aprovado pelo Banco Central do Brasil na forma da Lei nº 7.102, de 20 de junho de 1983, e deste Regulamento.

Parágrafo único. Os estabelecimentos financeiros referidos neste artigo compreendem bancos oficiais ou privados, caixas econômicas, sociedades de crédito, associações de poupança, suas agências, subagências e seções.

Art. 2 O sistema de segurança será definido em um plano de segurança compreendendo vigilância ostensiva com número adequado de vigilantes, sistema de alarme e pelo menos mais um dos seguintes dispositivos:

Art. 6 O número mínimo de vigilantes adequado ao sistema de segurança de cada estabelecimento financeiro será definido no plano de segurança a que se refere o art. 2º, observados, entre outros critérios, as peculiaridades do estabelecimento, sua localização, área, instalações e encaixe.

Art. 15 Vigilante, para os efeitos deste Regulamento é a pessoa contratada por empresas especializadas em vigilância ou transporte de valores ou pelo próprio estabelecimento financeiro, habilitada e adequadamente preparado para impedir ou inibir ação criminosa.

Art. 17 - O exercício da profissão de vigilante requer prévio registro na Delegacia Regional do Trabalho do Ministério do Trabalho, que se fará após a apresentação dos documentos comprobatórios das situações enumeradas no artigo anterior.

Parágrafo único. Ao vigilante será fornecida Carteira de Trabalho e Previdência Social, em que será especificada a atividade do seu portador.

Após levantamento bibliográfico sobre a lei que regulamentA a área da Segurança Patrimonial do país pode-se constatar alterações significativas, no intuito de credenciar Escolas de especialização na área da Segurança Patrimonial, tais centros de formação

passaram a coordenar os cursos profissionalizantes controlando o número de Profissionais no mercado de trabalho.

Compete a Polícia Federal fiscalizar tais instituições de ensino bem como todas as empresas de Segurança Patrimonial, Transporte de Valores e Escoltas de Cargas, tais atividades eram de competência dos órgãos do Estado, com a mudança o órgão de Segurança Pública passou a se dedicar unicamente a defender o cidadão da criminalidade.

3.2 ÓRGÃOS DE DEFESA DO PAÍS

3.2.1 - Segurança Nacional

Segundo realizada SEGURANÇA NACIONAL (2009)

A segurança nacional é uma atribuição fundamental do Estado moderno, consiste em assegurar, em todos os lugares, a todo momento e em todas as circunstâncias, a integridade do território, a proteção da população e a preservação dos interesses nacionais contra todo tipo de ameaça e agressão.

3.2.2 Exército Brasileiro

Constatou-se que o Exército Brasileiro (EB) é uma das três Forças Armadas que defende o País, seu comandante supremo é o Excelentíssimo Sr Luiz Inacio Lula da Silva atual presidente do Brasil.



Fonte: Segurança Nacional (2009)

Figura 9: Soldados do Exército Brasileiro

3.2.3 Força Aérea Brasileira (FAB)

Força Aérea Brasileira (FAB) foi fundada em 20 de Janeiro de 1941, seu batismo de fogo, na II Guerra Mundial.



Fonte: Segurança Nacional (2009)

Figura 10: Caça da Força Aérea Brasileira

Tendo em seu contingente 73.500 militares, opera com 743 Aeronaves, delas 218 Aeronaves de combate e 96 helicópteros, tem como seu patrono Alberto Santos Dumond e Eduardo Gomes, seu comandante supremo e o Excelentíssimo Sr. Luis Inacio Lula da Silva.

3.2.4 Marinha do Brasil



Fonte: : Segurança Nacional (2009)

Figura 11: Porta Aviões NA e São Paulo

A Marinha do Brasil é uma das três forças armadas do país, sendo responsável pela condução das operações navais em geral. Maior marinha da América Latina, o seu patrono é o Marquês de Tamandaré.”

Composta por 48.600 homens, incluem (1) navio Porta Aviões NA e São Paulo,(6) Fragatas classe Niterio, (3)Fragatas classe Greenhalgh, (5) Corvetas,(4) Submarinos, mais os navios de patrulha costeiras e de pesquisa.

Patrono da Marinha do Brasil Joaquim Marques Lisboa, e seu Comandante Supremo é o Presidente Luiz Inacio Lula da Silva.

3.3 SEGURANÇA PÚBLICA

Segundo pesquisa SEGURANÇA PÚBLICA (2009)

Segurança pública, desenvolvida pelo Estado, destina-se a empreender ações e oferecer estímulos positivos para que os cidadãos possam conviver trabalhar, produzir e usufruir do lazer, as instituições responsáveis por essa atividade atuam no sentido de inibir, neutralizar ou reprimir a prática de atos anti-sociais, assegurando a proteção coletiva, e por extensão, dos bens e serviços públicos.

A segurança pública é dever do Estado direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da tranqüilidade das pessoas e de seu patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I-polícia federal

II - polícia rodoviária federal

III - polícia ferroviária federal

IV - polícias civis

V - polícias militares e corpos de bombeiros militares



Fonte: Segurança Pública (2009)

Figura 12: Brasão da Polícia Militar Estado SP

3.4 GUARDA NACIONAL

GUARDA NACIONAL (2009), força paramilitar organizada por lei no Brasil durante o período regencial, em agosto de 1831, para servir de sentinela da constituição jurada, e desmobilizada em setembro de 1922, Guarda Nacional passou a ser subordinada ao Ministério de Guerra através da organização do Exército Nacional de 2ª Linha, que constituiu de certo modo sua absorção pelo Exército.



Fonte: Guarda Nacional (2009)

Figura 13: Guarda Nacional

Os membros da Guarda eram recrutados entre os cidadãos com renda anual superior a 200 mil réis nas grandes cidades, e 100 mil réis nas demais regiões. Era vista por seus idealizadores como o instrumento apto para a garantia da segurança e da ordem, vale dizer que, para a manutenção do espaço da liberdade entre os limites da tirania e da anarquia. Tinha como finalidade defender a Constituição, a liberdade, a independência e a integridade do Império, mantendo a obediência às leis, conservando a ordem e a tranquilidade pública.

3.5 SEGURANÇA PATRIMONIAL PRIVADA E ORGANICA



Fonte: Segurança Patrimonial (2009)

Figura 14: Brasão Área da Segurança Patrimonial

O Brasil tem aproximadamente 1,7 milhões de vigilantes contra 602 mil policiais civis, militares, federais e bombeiros. Média brasileira é superior à dos Estados Unidos, com 2,5 agentes privados para cada público, e do México, com índice de 2 para 1

Após pesquisa descobriu-se um número muito grande de profissionais envolvidos com o combate à criminalidade em São Paulo, contatou-se à formação de equipes de Segurança Orgânica, que desenvolve suas atividades em empresas que não terceirizaram a área da Segurança, constatou-se fragilidade dos Órgãos de Defesa do Estado está abaixo no quesito de quantidade de contingente, sem levar em consideração as condições de trabalho e as tecnologias empregadas em cada classe.

Denota-se que a crescente criminalidade tem colocado nas ruas um verdadeiro exército contra o crime, várias empresas estão se especializando em tecnologias de ponta, empregada no combate a criminalidade, os Órgãos de Defesas do País vem sendo auxiliado por estes vigilantes na contenção do crescimento da insegurança gerada pelo crime organizado.

3.6 ATUAL SITUAÇÃO DA SEGURANÇA

Nós últimos anos presenciou-se o aumento significativo da criminalidade no país, instituições inteiras a mercê de marginais que visam depredar e saquear estes órgãos, em contra partida tem se notado o aumento significativo de profissionais da área da segurança que aliado a tecnologia de ponta vem diminuindo as ações desses indivíduos.

Contingente cada vez maior de profissionais da Área da Segurança formam verdadeiros batalhões contra a criminalidade no país, auxiliando os Órgãos de Defesa que por sua vez buscam manter o mínimo de Segurança a uma parte da população que não pode arcar com o alto custo do investimento em Segurança.

Os órgãos de Defesa do País tem tido muita dificuldade em combater as atividades de grupos de criminosos, que avançam em todas as classes da sociedade, fazendo com que o cidadão comum se torne refém dentro de sua própria casa.

As várias empresas de Segurança do País vêm auxiliar no combate a toda essa criminalidade, colocando a disposição da população medidas e métodos que visam amenizar as investidas do crime organizado.

4 CENTRO PAULA SOUZA

Centro Paula Souza está entre as maiores Instituições de Ensino do Estado de São Paulo, com vários cursos de graduação, formação técnica , tendo inicio suas atividades em 6 de Outubro de 1969, após surgir a necessidade de formação profissional para acompanhar a expansão industrial paulista.

O Centro Paula Souza administra 167 Escolas Técnicas (Etecs) e 49 Faculdades de Tecnologia (Fatecs), em 139 cidades no Estado de São Paulo, mais de 180 mil alunos estão matriculados. As Fatecs, abrigam cerca de 38 mil alunos nos 46 cursos de graduação tecnológica”.

A figura (15) mostra a sede do Centro Paula Souza em São Paulo.



Fonte: Centro Paula Souza (2009)

Figura 15: Prédio Centro Paula Souza-SP

O Centro Paula Souza recebeu essa denominação em 10 de abril de 1971, seu grande idealizador foi Antônio Francisco de Paula Souza, um liberal que lutou pela República e Abolição da Escravatura, elegeu-se Deputado em 1892, convocado para o Ministério do Exterior, logo em seguida.

4.1 FACULDADE DE TECNOLOGIA DE JAHU

Em conformidade com as pesquisas realizadas FATEC JAHU (2009)

Faculdade de Tecnologia de Jahu é uma Instituição Pública de Ensino Superior que oferece cursos de graduação para formação de Tecnólogos.



Fonte: Fatec Jahu (2009)

Figura 16: Vista Aérea Fatec Jahu

A Faculdade de Tecnologia de Jahu foi criada pelo Decreto nº. 31.255, de 23 de fevereiro de 1990, retificado por publicação do D.O.E., de 01/03/1990. Pelo Decreto n.º 9.471, de 07 de novembro de 1994, foi dada nova redação a dispositivo que especifica do Decreto 31.255, de 23 de fevereiro de 1990.

Está localizada no Município de Jaú, à Rua Frei Galvão, s/n.º, no Bairro Jardim Pedro Ometto., atualmente com formação em sete modalidades diferentes de cursos, são eles:

- Logística e Transporte
- Construção Naval
- Gestão da Produção Industrial em Calçados
- Gestão da Tecnologia da Informação
- Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- Sistemas Fluviais
- Sistemas para Internet

4.1.1 Estrutura da FATEC JH

.A Fatec-Jahu para atender a demanda de (1450) alunos inscritos divididos nos cursos de Graduação, conta com (78) profissionais de ensino distribuídos nas seguintes formações: mestre, doutor, especialista e graduado, conta também com (27) funcionários e (1) Diretor e (1) Vice Diretor.

N a figura (17) se encontra o Campus Fatec-Jahu.



Fonte: Fatec Jahu (2009)

Figura 17: Fatec Jahu

Composta por (3) blocos, divididos em (2) de Ensino, mais (1) Estaleiro escola, disposta em (18) salas de aulas, (2) áudio e vídeo para apresentação de palestra, seminários e (7) laboratórios de informática, sala de desenhos, (2) Diretorias Administrativa e Estudantil, Secretaria Estudantil e Biblioteca de Ensino, Almoxarifados, sala dos professores, diretório acadêmico, setor de manutenção e as coordenadorias cursos.

4.2 SEGURANÇA PATRIMONIAL FATEC JAHU

4.2.1 Monitoramento visual

Constituído por (32) câmeras de monitoramentos, faz a cobertura dos acessos aos blocos tanto interno como externamente, dos laboratórios, de informática das salas de áudio

visual, movimentação interna em todos os (3) blocos, dando ênfase ao controle de acesso e movimentação de transeuntes no campus.

A figura (18) apresenta o sistema de monitoramento da Fatec-Jahu.



Fonte: Autor, 2009.

Figura 18: Monitoramento

Em cada sala do campus existe detector de movimento, dividido por zonas de coberturas, sendo voltadas para arrombamento de janelas, conta também com um sistema de iluminação de emergência e de combate a incêndio, com hidrantes de paredes, alarmes de incêndio, sistema externo de luz com detector de presença, catraca de acesso e extintores de incêndio de classe (A/C).

Uma equipe de Vigilância Patrimonial terceirizada com um quadro de (16) vigilantes, divididos em (4) por turno de 12 h, cobrindo a área interna e externa dos blocos, fazendo rondas periféricas em toda extensão do campus.

4.2.2 Sistema de Combate a Incêndio (2009)

Sistema de combate a incêndio do campus da Fatec Jahu, é formado por (5) Hidrantes de parede compostos por mangueira de incêndio e alarme de incêndio, (23) Extintores de incêndio, (1) Caixa de d'água para os hidrantes de parede.



Fonte: Autor

Figura 19-Hidrante de Combate a Incêndio

4.2.3 Segurança Física dos Blocos

Bloco (1) e subsolo

Constituído por (12) de câmeras de monitoramento, (2) Hidrantes de combate a incêndio com alarme contra incêndio, (31) Detectores de movimento, (9) Extintores de incêndio e (2) conjuntos de luz de emergência, o bloco (1) abriga sala de monitoramento das câmeras de vigilância, sistema de alarme (teclado numérico)

Bloco (2)

A figura (20) mostra o interior do bloco (2).



Fonte: Autor

Figura 20-Interior Bloco 2

O bloco (2) possui em seu interior um sistema de segurança formado por, (3) Hidrantes de combate a incêndio com alarme contra incêndio, (5) Extintores de incêndio, (10) câmeras de vigilância interna e externa, (24) Detectores de movimento e (1) conjunto de luz de emergência.

Bloco (3)

Na figura (21) temos a entrada do bloco 03 e a utilização de um sistema de controle de acesso.



Fonte: Autor

Figura 21-Catraca de Acesso Bloco 3

Com um sistema de segurança avançado o bloco (3) é composto por, (1) Catraca de acesso eletrônica, (9) Extintores de incêndio, (10) câmeras de monitoramento interno e externo e (21) Detectores de movimento.

4.2.4 Segurança Perimetral

Formada por arames lisos de baixa altura, com cerca Sansão do campo (plantas) em quase toda sua extremidade, sendo apenas a parte frontal com alambrado.

Na figura (22) se constata as cercas do fundo da Fatec Jahu



Fonte: Autor

Figura 22: Cerca dos Fundos Fatec Jahu

As figuras (23) demonstram a fragilidade das cercas do Campus



Fonte: Autor

Figura 23: Cerca Fatec Jahu

4.2.5 Segurança de Acesso

A Fatec Jahu conta com dois portões de acesso a pedestres e veículos, sendo, o portão principal em sua extremidade direita e o portão central da acesso total as dependências da Fatec utilizado por pedestre, conforme figuras (23)e (24) os portões são de altura média e confeccionados com arames de alambrado.

A figura (24) e (25) fazem parte do sistema de acesso do Campus



Fonte: Autor

Figura 24: Portão Entrada Principal Fatec Jahu



Fonte: Autor

Figura 25: Portão Lateral Fatec Jahu

4.3 DISCRIMINAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

4.3.1 Sistema de Vigilância GeoVisiom

Em conformidade com SISTEMA DE VIGILANCIA (2009)

A GV-Series da GeoVision são sistemas de vigilância, projetado e baseado em PC com processo de vídeo e áudio e dados em ambiente de rede pelo controle local e remoto, com 16 câmeras que podem conectar no sistema e visualizar ao vivo em monitor local ou entre TCP/IP (Internet), os vídeos podem ser gravados com funções específicas ajustando em programação ou detecção de movimento,

no sistema GeoVision pode-se Backup as gravações de vídeo em HDD ou em aparelhos de armazenamento”.

Figura (26) se constata o sistema Geovision.



Fonte: Sistema de Vigilância (2009)

Figura 26: Sistema GeoVision (Monitoramento)

Todo o sistema de armazenagem de dados é composto por (2) Cpu's com 400 giga de memória com funcionalidade de 24 hrs dia.

Sistemas de Câmeras (2009)

Mini câmera CCD LG Preto e Branco

Funciona com baixa iluminação até 0.05LUX, sensível a iluminador Infravermelho (não acompanha)

Ideal para ambientes de penumbra e pouca luminosidade como lan house, portarias, restaurantes, bares, etc. que precisam de boa definição. MCPB



Fonte: Mini Câmera (2009)

Figura 27:Mini Câmera CCD LG Preto e Branco Câmera de Vídeo Colorida (2009)



Figura: Autor

Figura 28: Câmera de Segurança

Características Técnicas:

Sensor de Imagem: CDD 1/4

Pixels Efetivos: 510H X 492V (270K)

Resolução: 420 Linhas

Velocidade: 1/60 ~ 1/100000seg

Relação Sinal/Ruído: 48 db (AGC desligado)

Iluminação Mínima: 0.5 lux(F1.2)

Nível de Branco Automático: Auto/Manual

Luz de Fundo: Lig./deslig.

Saída de Vídeo: BNC 1.0 Vp~p 75 Ohms

Modo Íris: Video/DC

Lente: C/CS

Consumo de Energia: DC12V 500 mA

Temperatura: -10° ~ 50°C

Umidade: 90% RH

Áudio: Não

Dimensão: 100x60x47

Detectores de Movimentos

Após pesquisa constatou-se a existência de detectores de movimento que auxiliava o sistema de alarmes da Fatec Jahu, os detectores estão divididos em todas as salas do Campus, Bloco (1) 25 sensores infravermelhos, Bloco (2) 22 sensores e Bloco (3) 18 sensores.

A figura (29) mostra o Modelo utilizado 402 Lx de detectores de movimento.



Fonte: Detectores de Movimento (2009)

Figura 29: Detectores de Movimento

Especificação Técnica LX 402

Cobertura 12x15 m (ângulo de 120°)

Zonas de Detecção Multi Nível: 40 zonas (Pet Alley: 18 zonas)

Dimensões: 15,9 cm(A), 8,4 cm(L), 6,3(P)

Altura de Montagem: Multi Nível 2,5m Max. / Pet Alley 1,35m Max.

Sensibilidade: Alto, Médio, Baixo

Contador de Pulsos: 1(teste) ou 2 (20+/-5 segundos)

Alimentação: 12 VDC, 25 mA. Max.

Segurança Contra Incêndio



Fonte: Hidrante (2009)

Figura 30: Caixa de Hidrante com Mangueira e Extintor

Alarme contra Incêndio (2009)

A figura(31) demonstra um Alarme contra Incêndio



Fonte: Alarme (2009)

Figura 31: Alarme de Incêndio

Extintores de Incêndio Classe (A) e (B) (2009)

Extintores Classe (A), para incêndio em madeiras, papéis e borracha.



Fonte: Extintores (2009)

Figura 32: Extintor de Incêndio Classe (A)

Extintor de Incêndio Classe (C) (2009)

Extintores Classe (C), utilizado para incêndio em equipamento eletrônico.



Fonte: Extintores de Incêndio (2009)

Figura 33: Extintor de Incêndio (C)

Luz de Emergência (2009)

Descrição:

Sensor Foto Célula, botões de carga, liga e desliga e led de bateria, instruções de funcionamento, (2) lâmpadas.

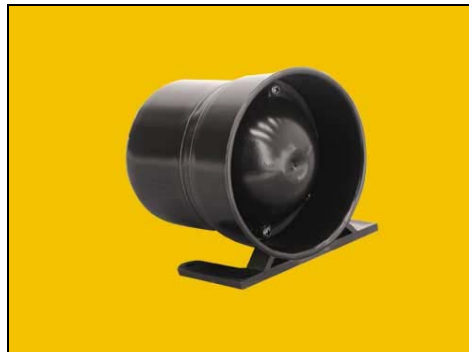


Fonte: Iluminação de emergência 2009

Figura 34: Luz de Emergência

Sirene de Alarme (2009)

Figura (35) mostra uma sirene utilizada para alarmes.



Fonte: Sirene (2009)

Figura 35: Sirene de Alarmes

Catraca Eletrônica (2009)

Estes controles de acesso se utilizam da leitura de impressões digitais para a identificação dos usuários, oferecendo extrema segurança no controle de acesso.



Fonte: Catraca eletrônica (2009)

Figura 36: Catraca Eletrônica de Acesso

Ficha técnica do (a) Catraca BAP Fancy Line Biométrica

Dimensões:

■Altura: 101,4 cm

■Largura: 34,3 cm

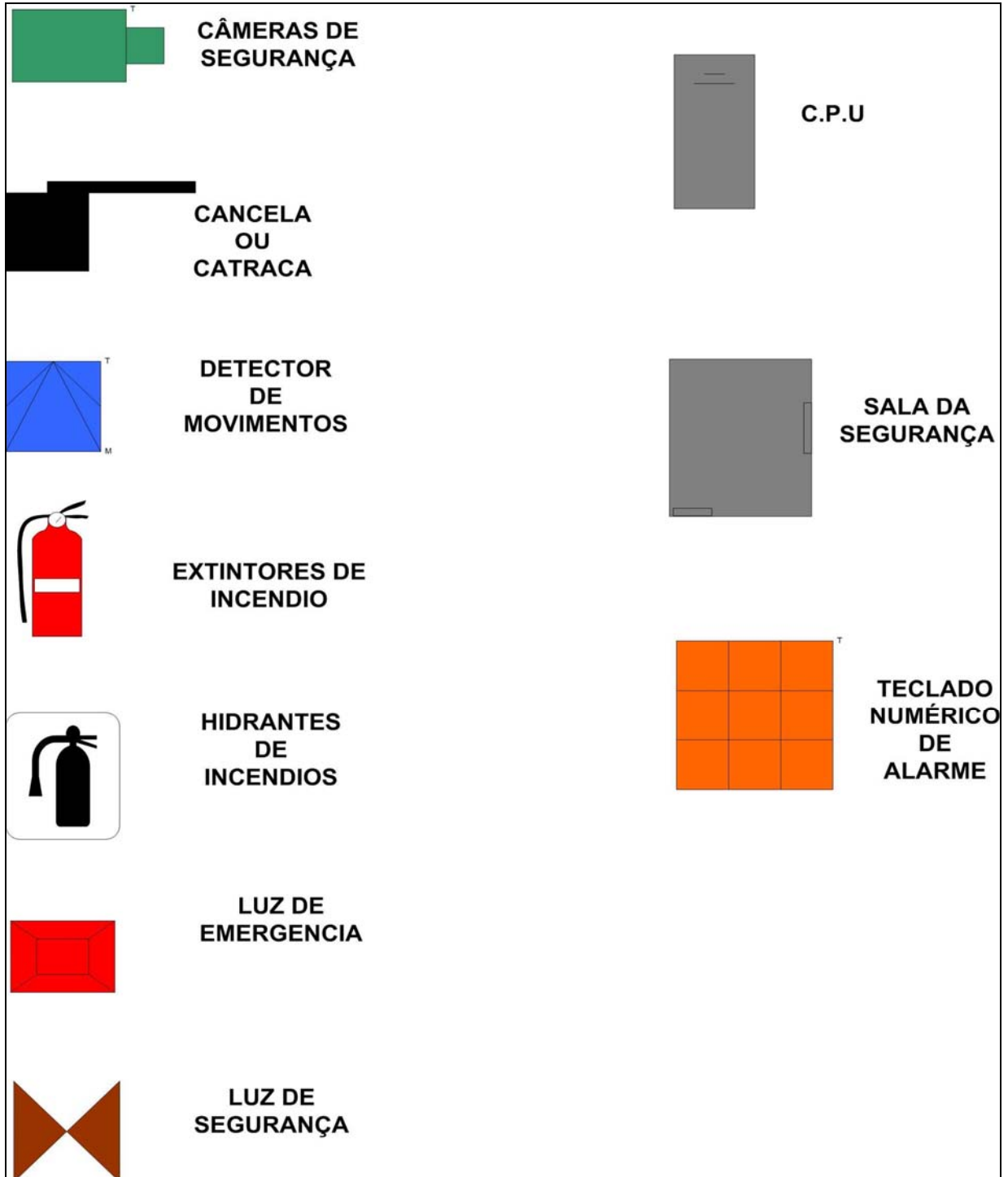
■Profundidade: 25,4 cm

Características Gerais

As catracas BAP e Gabinetes Biométricos - Bio-IP/HS - da linha Micropoint Fanny Line aliam design moderno e tecnologia de ponta dentro dos mais elevados padrões de qualidade.

4.3.2 – LAYOUT DE SEGURANÇA BLOCOS FATEC JAHU

4.3.3 – Índice Figuras Layout

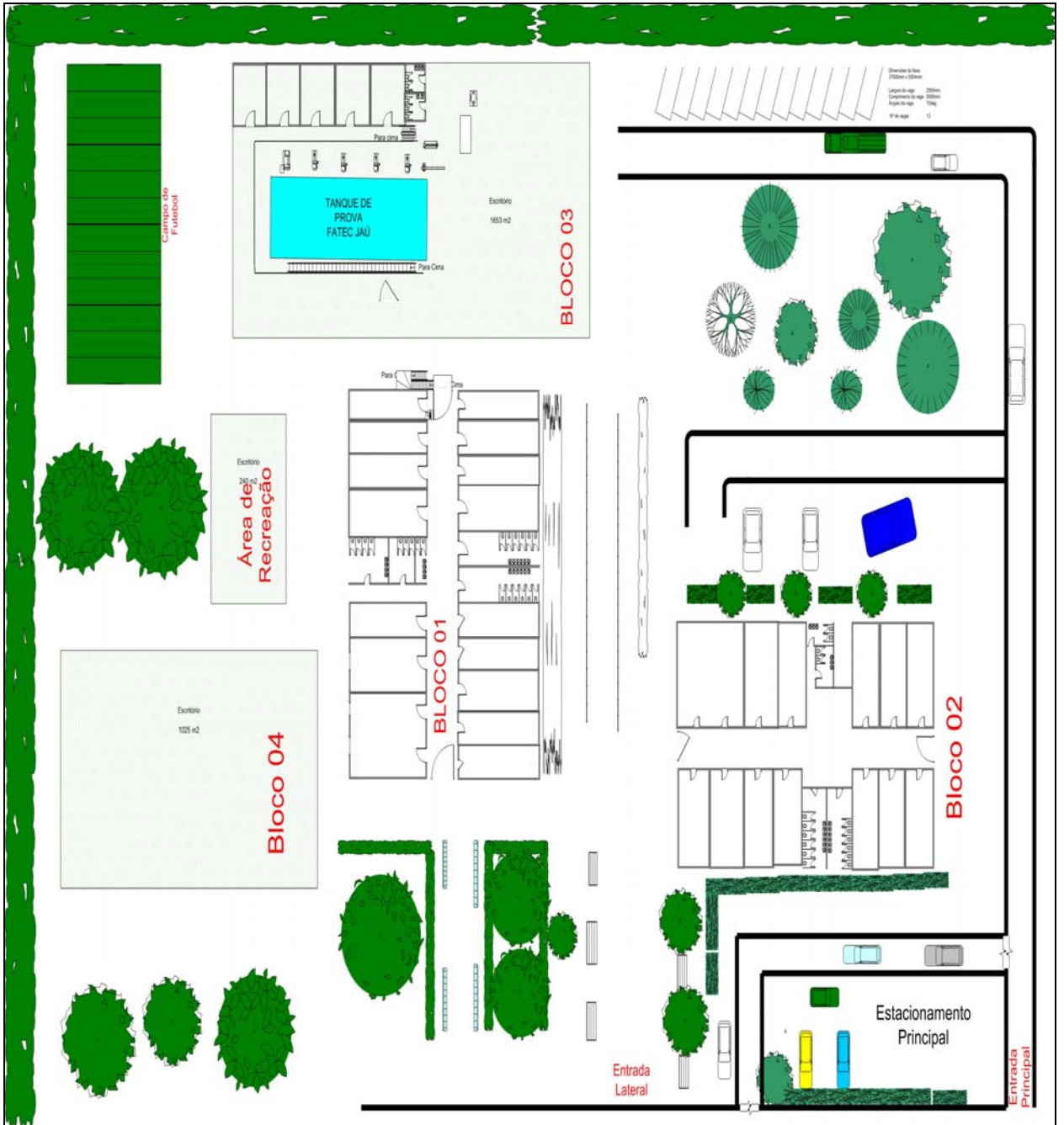


Fonte: O Autor

Figura 37 - Índice de Figuras do Layout

LAYOUT - CAMPUS FATEC JAHU

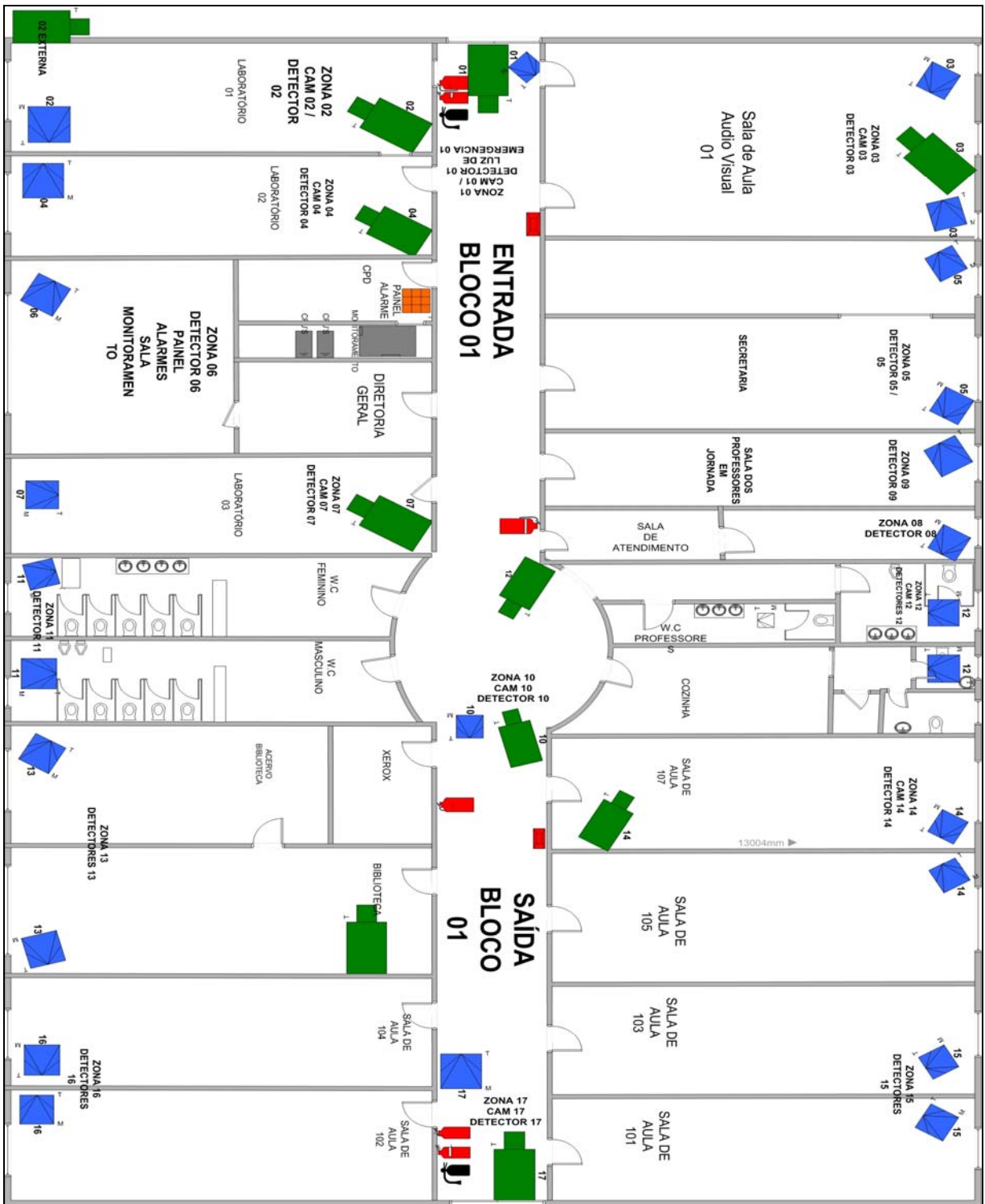
Figura (38) demonstra o layout do Campus da Fatec



Fonte: O Autor

Figura 38 - Planta Fatec

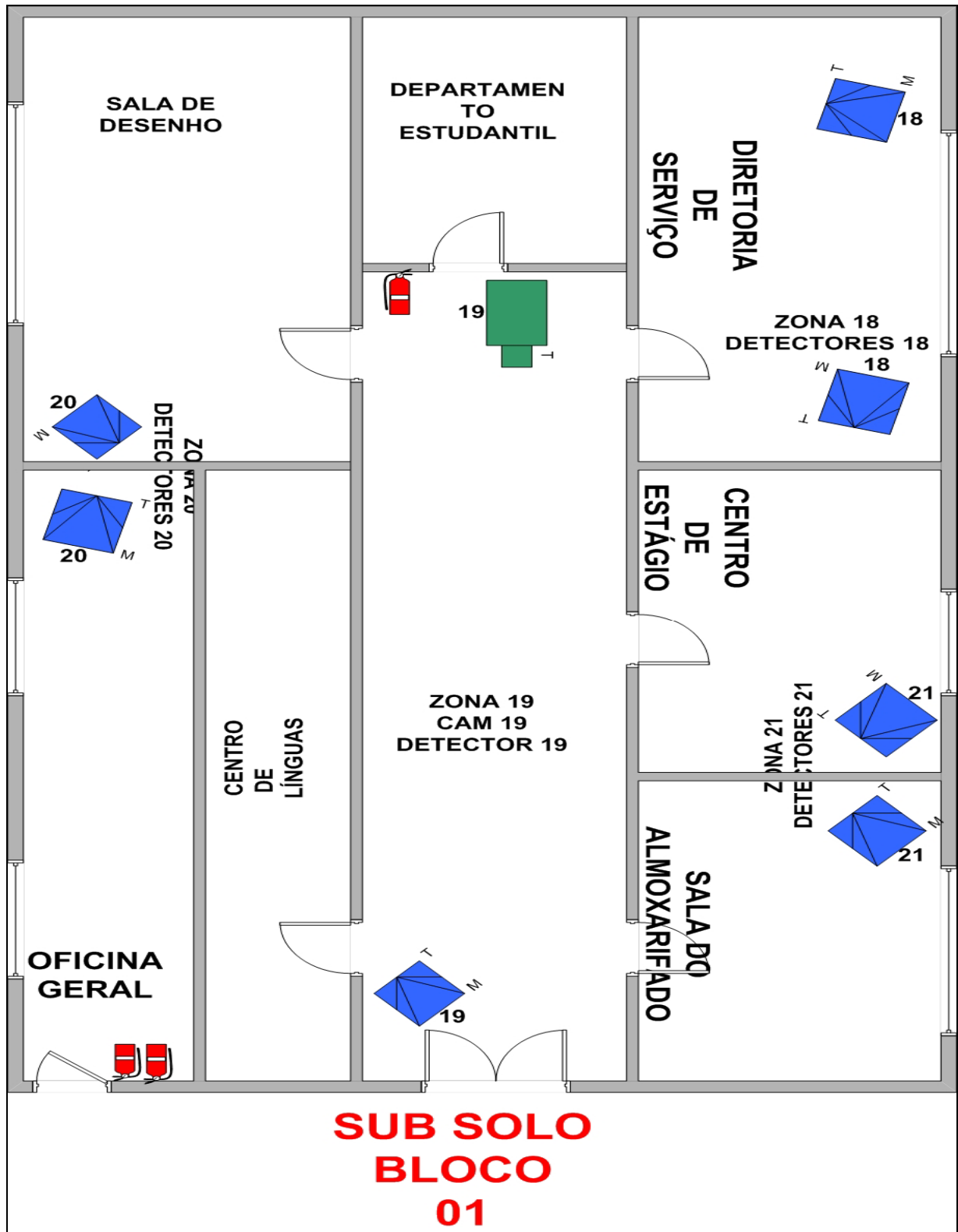
LAYOUT BLOCO 01



Fonte: Autor

Figura 39 - Layout Bloco 01

LAYOUT SUB SOLO BLOCO 01



Fonte: O Autor

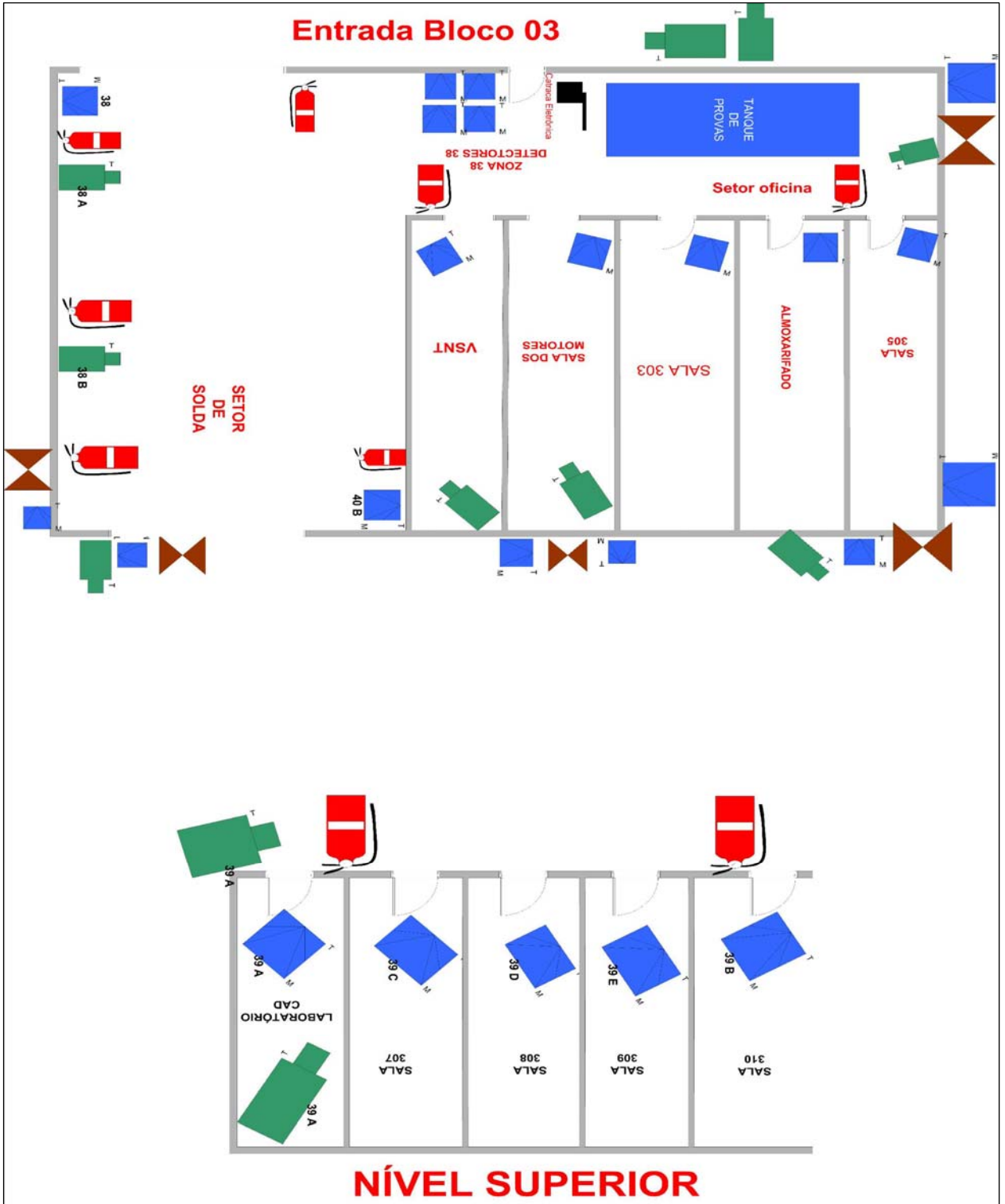
Figura 40 - Layout Sub Solo Bloco 01

LAYOUT BLOCO 02



Fonte: O Autor

Figura 41 - Layout Bloco 02
LAYOUT BLOCO 03 ESTALEIRO ESCOLA



Fonte: O Autor

Figura 42 - Layout Bloco 03

4.4 PLANO DE SEGURANÇA FATEC JAHU

Segundo BRASILIANO (2003), Quando utilizarmos à palavra risco , ela concentra tanto os efeitos da mudança quanto da nossa incapacidade de poder prevê-los, quanto mais conseguimos entender a dinâmica do risco, suas conseqüências, impactos e causas de concretização, menos estaremos expostos a eles.

Para elaborar um Plano de Segurança consistente que venha sanear as falhas existentes é necessário descreve-los e propor melhorias, tais mudanças acarretara numa maior proteção as pessoas que utilizam o campus.

4.4.1 Proteção Perimetral



Fonte: Unesp (2009)

Figura 43 - Entrada Unesp Bauru

A proteção perimetral é uma das mais importantes, senão a mais importante a ser avaliado quando o assunto é Segurança Patrimonial, o campus da Fatec Jahu tem em toda sua extensão, cercas baixas de arames lisos, que deveriam ser substituídos por alambrados de 3m de altura preservando assim a visibilidade externa e interna do campus sem mencionar o quesito sustentabilidade ecológica, deixando espaço para circulação de pequenos animais, a implantação de um sistema de barreira eletrônica nas cercas dos fundos do campus auxiliaria na detecção de possíveis invasões.

Figura (44) demonstra o sistema de barreira eletrônica.



Fonte: Barreira Eletrônica (2009)

Figura 44 - Barreira Eletrônica

4.4.2 Proteção de Acesso



Fonte: Unesp (2009)

Figura 45 - Entrada Unesp

Construção de uma guarita de segurança na principal entrada do campus, resolveria parte deste problema, identificando os transeuntes e veículos, mais somente com a implantação total de um sistema de identificação de alunos e funcionários por meio de tecnologia avançada (catracas eletrônicas) sanaria de vez esse tipo de problema, evitando na portaria enormes possibilidades de filas de identificação de carros e pessoas.

4.4.3 Sistemas Eletrônicos de Segurança

A instalação de sistemas eletrônicos de segurança não garante a total defesa do patrimônio, adequar os recursos existentes, capacitando o sistema de segurança eletrônico com mínima exigência de funcionamento se faz necessário, buscando o máximo desempenho.

Mais é necessário à utilização de um Sistema de Segurança de qualidade que auxilie no combate a criminalidade e a identificação dos possíveis autores destes crimes.



Fonte: Câmera speedy dome (2009)

Figura 46- Câmera Speedy Dome

Este estilo de câmera é indicado para lugares com muita movimentação interna ou externamente, com zoom ajustável eletronicamente.

4.4.4 Sistema de Combate a Incêndio e Plano de Evacuação

O sistema de combate a incêndio vem por sua vez fez reafirmar a necessidade de um brigadista de incêndio ou uma pessoa dotada de conhecimentos técnicos que possa intervir no surgimento de um sinistro (Incêndio) ou na ocorrência deste, possa se contra por, minimizando as perdas e danos ao patrimônio, o mesmo indivíduo poderá alertar para a evacuação do prédio se este tiver um plano de evacuação.

5 CONCLUSÃO E INDICAÇÕES

Após levantamento de infra-estrutura de segurança do Campus Fatec Jahu, constatou-se várias falhas no sistema de segurança existente, induzindo ao erro à equipe de segurança do campus Fatec Jahu, as melhorias proposta nesse trabalho poderão ser desenvolvidas a longo e curto prazo.

Utilização dos detectores de movimento, não é a mais correta, pois o mesmo tem uma área de cobertura de 12x15 m, podendo ser melhor dimensionado sua utilização, os detectores são interligados (2) em (2) e subdivididos por zonas, ao todo são 40 zonas de coberturas em todo campus, o que dificulta em um melhor diagnóstico de ocorrências, sua distribuição poderia ser feita por área e os detectores divididos (1) a (1), facilitando o diagnóstico rápido e eficaz das ocorrências.

Ex: Sala 102 = área (2)

Sistema de CFTV (Circuito Interno de TV), irregularidades na central de armazenamento das imagens captadas, faz-se necessário aumentar o espaço de armazenamento das mesmas, readequando as cpu's conforme instrução do fabricante da placa de captação.

O sistema de câmeras utilizadas pela Fatec Jahu necessita de melhorias, pois as mesmas segundo pesquisa realizada, são de baixa resolução de imagem o que prejudica em captar e visualizar situações com baixa luminosidade ou com grandes distancia, as (32) câmeras existentes são divididas em (20) coloridas e (12) P&B. Substituir as câmeras P&B por coloridas que possuem, uma melhor visualização, ampliação do número de câmeras abrangendo assim os estacionamentos e as laterais do campus.

A infra-estrutura das janelas, dos laboratórios de informática, diretorias de serviço, diretoria estudantil, almoxarifados e secretarias, deveriam conter grades de proteção, tais grades auxiliam a equipe de segurança, prevenindo contra possíveis arrombamentos.

Os estacionamentos à necessidade de melhorias na iluminação, as demarcações de vagas para carros deveriam ser melhoradas dando prioridade de acesso a professores e diretores do campus, monitorar através das câmeras de vigilância os estacionamentos aumentaria a segurança dos usuários.

À proteção perimetral (cerca) do campus tem vários buracos em toda sua extensão, a cerca viva não impede que transeuntes passem pela mesma, seria necessário um sistema de barreira eletrônica, disparando um sinal sonoro ou luminoso quando rompido.

Proteção de acesso (portaria) é um ponto primordial para uma instituição, manter sobre controle e identificados os usuários da mesma faz-se necessário. Carros e pedestres devem conter uma identificação, facilitando no controle de acesso.

Sistema de combate a incêndio ou plano de evacuação, são medidas que devem ser planejadas e colocadas em prática, constata-se que no Estaleiro Escola bloco (3) não há hidrantes para combate a incêndio, os extintores de incêndio colocados a disposição no bloco, resolveria momentaneamente se acontecer algum sinistro (incêndio).

Brigada de Incêndio, mesmo com todos os sistemas de combate a incêndio em ordem, extintores sendo vistoriados a cada (6) meses, hidrantes e bombas da caixa d'água funcionando normalmente a formação de uma equipe que auxilie primeiros vestígios do mesmo é extremamente necessário.

Incluir a equipe de Segurança Patrimonial como um dos departamentos da instituição, disponibilizando recursos físicos e financeiros a ponto de garantir o desenvolvimento das atividades que a mesma tem em suas atribuições, participando das decisões sobre os acontecimentos internos de eventos que o campus vier proporcionar, é de suma importância, para a segurança, pois as decisões tomadas pela equipe de segurança necessitam dessas informações para que não ocorra um ambiente de insegurança.

Segurança Patrimonial não são somente métodos e medidas de Proteção Física que visam proporcionar aos seus usuários meios de se contrapor e combater possíveis sinistros que possam vir acontecer, mais estes métodos e medidas só terão efeito, se as partes envolvidas entenderem que tudo é feito para seu próprio conforto e segurança.

Os sistemas de Segurança são desenvolvidos com o intuito de estabelecer às pessoas e instituições, o mínimo de proteção possível, para que estas possam desenvolver suas atividades rotineiras, mais só com o engajamento de todas as partes envolvidas, analisando o sistema de segurança e colaborando com sua implantação é que seu funcionamento será eficaz.

De nada adianta o Plano de Segurança, se as partes envolvidas não estejam de comum acordo, pois a implantação desses sistemas pode trazer mudanças de início imediato, mudanças estas que terão impacto no comportamento do usuário e seus responsáveis, somente após termos tomado consciência de que prevenir é a melhor saída contra a criminalidade instalada no país, e que Segurança Patrimonial veio para auxiliar as instituições, poderemos em fim pensar na implantação de tais métodos.

6 REFERÊNCIAS

ALLAN PINKERTON Disponível em:

: <www.old-picture.com/civil-war/Pinkerton-Allan.htm> Acesso em 08 out 2009

BARREIRA ELETRÔNICA Disponível em:

<http://www.atronix.com.br/product_info.php?cPath=29_60&products_id=61> Acesso em 27/11/2009

CÂMERAS In PROACTIVE Disponível em:

<<http://www.proactive.com.br>> Acesso em 07 nov 2009

CÂMERA SPEEDY DOME Disponível em:

<<http://www.submarino.com.br/produto/15/1470915/camera+de+seguranca+speed+dome+pan/til+sem+fio+ccd+color>> Acesso em 27/11/2009

CATRACA ELETRONICA In DIMEP Disponível em:

<http://www.dimep.com.br/sistema_de_acesso.php?t=190&op=fit> Acesso em 08 dez 2009

CENTRO PAULA SOUZA In PAULA SOUZA Disponível em:

<<http://www.centropaulasouza.sp.gov.br>> Acesso em 27 out 2009

BRASIL. Decreto-lei n. 7.102, de 20 de junho de 1983. Dispõe sobre segurança para estabelecimentos financeiros, estabelece normas para constituição e funcionamento das empresas particulares que exploram serviços de vigilância e de transporte de valores e dá outras providências.

<<http://www3.dataprev.gov.br/sislex/paginas/23/1983/89056.htm>> Acesso em 08. nov. 2009

BRASIL Decreto lei n 1034, de 21 de outubro de 1969. Dispõe sobre medidas de segurança para Instituições Bancárias, Caixas Econômicas e Cooperativas de Créditos, e dá outras providências. <<http://www6.senado.gov.br/legislac.action?id=196221>> Acesso em 08 nov 2009

DETECTORES Disponível em:

<<http://www.brubeki.com.br/lx402.htm>> Acesso em 08 dez 2009

EXTINTORES Disponível em:

<http://www.bombeiros.com.br/catalogo.php?cat_id=217&pro_id=25> Acesso em 12 nov 2009

FORÇAS ARMADAS In WIKIPEDIA. Enciclopedia livre Disponível em

<http://pt.wikipedia.org/wiki/For%C3%A7as_Armadas_do_Brasil> Acesso 08 nov 2009

GUARDA NACIONAL

GUARDA NACIONAL In WIKIPEDIA enciclopedia Livre Disponível em
<[http://pt.wikipedia.org/wiki/Guarda_Nacional_\(Brasil\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Guarda_Nacional_(Brasil))> Acesso dia 08 nov 2009

GUARITA Disponível em
<<http://www.bauru.unesp.br/vigilanc.php>> Acesso em 13 nov 2009

HIDRANTE Disponível em:
<<http://www.amecom.com.br>> Acesso em 08 nov 2009

LUZ DE EMERGENCIA Disponível em:
<<http://www.walmonof.com.br/ilumina.php>> Acesso em 12 nov 2009>

MINI CAMERA Disponível em
<<http://www.technort.com.br/index.php?module=ContentExpress&func=display&ceid=3&bid=17&btittle=MENU&meid=5&showid=3>> Acesso em 12 nov 2009

MURALHA DA GRÉCIA Disponível em
<<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>> Acesso em 30 set 2009.

MURALHA BABILONIA Disponível em
<<http://www.suapesquisa.com/pesquisa/babilonia.htm>> Acesso 26 set
2009

MURALHA DA CHINA In WIKIPEDIA Enciclopédia Livre Disponível em
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Muralha_da_China> .Acesso 30 set 2009

MONITORAMENTO Disponível
<<http://www.geovisionbr.com.br>> Acesso em 08 nov 2009

POLICIA MILITAR Disponível em
<<http://www.radiozfm.org>>. Acesso em 08 nov 2009

PRÉ-HISTÓRIA Disponível em
<<http://www.suapesquisa.com/prehistoria/>> Acesso em 26 set 2009

SEGURANÇA In: WIKIPEDIA. Enciclopedia livre. Disponível em
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Muralha_da_China> Acesso em 9 nov.2009

SEGURANÇA PUBLICA In WIKIPEDIA. Enciclopedia livre. Disponível em
<http://www.radiozfm.org/portalz/images/stories/noticias/policia_militar_logo.jpg>
Acesso em 08 nov.2009

SEGURANÇA Publica In MJ Disponível em
<<http://www.mj.gov.br/data/Pages/MJ1BFF9F1BITEMID1762E6A7BCE54EAD82348F8B773BD93BPTBRIE.htm>> Acesso em 08 nov 2009

SEGURANÇA PATRIMONIAL Disponível em
<<http://www.jusbrasil.com.br/noticias/800058/para-cada-agente-publico-de-seguranca-ha-tres-privados-policiais-tem-mais-armas-que-os-vigilantes>> Acesso em 08 out 2009

SEGURANÇA PRIVADA In SEGWEB Disponível em
<<http://www.segweb.com.br/seguranca/seg/patrimonial>> Acesso em 08 out 2009

SIRENE In WALMONOF Disponível em
<<http://www.walmonof.com.br/alarmes/sirenes.php>> Acesso em 08 dez 2009